



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Atendimento cirúrgico-odontológico para pacientes que necessitam de implantodontia e prótese maxilofacial em nível hospitalar e ambulatorial

Guilherme André Del' Arco Ramires (guilherme_adr@hotmail.com; bolsista de extensão universitária – PROEX), Ana Paula Farnezi Bassi (apfbassi@foa.unesp.br), Daniela Ponzoni (dponzoni@foa.unesp.br), Alessandra Marcondes Aranega (alessandra@foa.unesp.br), Francisley Ávila Souza (f.avilasouza@foa.unesp.br): todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia, Odontologia.

Eixo 2 - Inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias

Resumo:

Este projeto proporciona a interrelação do ensino teórico com o ensino prático, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, uma vez que os alunos voluntários participam das avaliações, diagnósticos, planejamento e tratamentos cirúrgico-protético dos inúmeros casos para a reabilitação com os implantes osseointegráveis.

Palavras-Chave: Cirurgia, Implante dentário, Prótese s/ implante.

Abstract:

This project provides the interrelation of theoretical with practical education, both at the undergraduate level as in graduate level, since the student volunteers participate of the evaluations, diagnosis, planning and surgical-prosthetic treatments of numerous cases for rehabilitation with dental implants.

Keywords: Surgery, dental implants, prosthesis without implants.

Introdução

Por muito tempo as pessoas procuraram a melhor forma de substituir os elementos dentários e, em 1984, Brånemark, conseguiu a comprovação da osseointegração por meio dos implantes de titânio, que apresentavam melhores propriedades físicas e biológicas. Desde então foram desenvolvidos implantes osseointegráveis (Brånemark *et al.*, 1977). A busca pela recuperação funcional e estética dos dentes perdidos tem ocasionado um aumento na procura dos implantes osseointegráveis bem como pelas inúmeras técnicas de reconstrução do rebordo

alveolar quando estes estão atrofiados pela falta dos dentes. Da mesma forma, o sucesso dos implantes osseointegráveis também culminou com o aumento da procura de novas técnicas para a reabilitação estética e funcional de outras áreas externamente à boca com a colocação das próteses maxilo-faciais. Sabe-se que o atendimento dos casos que requerem a instalação dos implantes osseointegráveis devem ser realizados por cirurgiões dentistas, especialmente cirurgiões buco-maxilo-faciais, implantodontistas e protesistas especialistas em prótese implanto-suportadas.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Objetivos

Este projeto tem por objetivo reabilitar pacientes parcial ou totalmente edêntulos por meio de próteses sobre implantes, atuando na melhora e na prevenção da saúde do sistema estomatognático (dor, disfunção, má oclusão), a saúde sistêmica (quadros de diabetes, problemas gástricos, nutricionais que pioram nas situações de má oclusão, e ausências dentárias), devolver a estética e a auto-estima dos envolvidos, uma vez que a ausência dos elementos dentais influencia psicologicamente de forma importante os pacientes, que muitas vezes limitam-se socialmente por vergonha de falar ou mesmo de alimentar-se em público. Visa também permitir o aprimoramento clínico-científico dos alunos de pós-graduação e graduação envolvidos no projeto desenvolvendo com os mesmos pesquisas clínicas (técnicas cirúrgicas e reabilitadoras), desenvolvimento de material didático e também atuar no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses na área.

Material e Métodos

Neste projeto alunos voluntários da pós-graduação e graduação assim como um bolsista juntamente com professores da área de cirurgia e traumatologia e prótese atendem pacientes com necessidades de reabilitação oral. São selecionados pacientes de comunidades carentes, funcionários da unidade. Juntamente com a colaboração do técnico-administrativo que auxilia no andamento da clínica realizamos:

1) Atendimento cirúrgico-odontológico aos pacientes com necessidade de Implantodontia e Prótese maxilofacial em nível ambulatorial e/ou em nível hospitalar.

2) Ensinamos, educamos orientamos e permitimos o adestramento técnico-cientificamente os alunos da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado na área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e na área da Implantodontia, voluntários deste projeto.

3)) Ensinamos, educamos orientamos alunos de graduação voluntários assim como o aluno bolsista deste projeto para que vivenciem os inúmeros tratamentos cirúrgico-odontológicos na área da implantodontia.

4) Atuamos na prevenção e na melhora das alterações do sistema estomatognático, na função sistêmica (em especial digestória, nutricional e equilíbrio dos quadros de diabetes).

Para isso, o corpo docente e discente voluntário do projeto, vinculado à área de concentração Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial prestam o atendimento nas clínicas e ambulatórios da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba levando tais pacientes aos hospitais da cidade, especialmente, Hospital Santa Casa de Araçatuba ou Santa Casa de Birigui, caso necessitem de intervenção grandes para reconstrução do rebordo alveolar com ou sem intervenções cirúrgicas para obtenção de osso de área doadora extra-bucal, instalação cirúrgica de grande quantidade de implantes osseointegráveis ou instalação de implantes osseointegráveis em região maxilofacial. Concomitantemente, os casos clínicos gerados, além de documentados, são preparados para artigos, dissertações ou teses, conforme interesse de pesquisa científica. Este projeto proporciona a interrelação do ensino teórico como ensino prático, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, uma vez que os alunos voluntários participam das avaliações, diagnósticos e tratamentos cirúrgico-protéticos.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Resultados e Discussão

Este projeto proporciona a interrelação do ensino teórico como ensino prático, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, uma vez que os alunos voluntários participam das avaliações, diagnósticos e tratamentos cirúrgico-odontológicos dos inúmeros casos para a reabilitação com os implantes osseointegráveis. Socialmente, o projeto atende uma clientela externa que possui a necessidade de reabilitação pelos implantes osseointegráveis, com a necessidade ou não de abordagens prévias para reconstrução do rebordo alveolar, sendo esta, em sua maioria, formada por pessoas com situação sócio-econômica pouco favorecidas, mas que necessita de atendimento técnico-científico especializado podendo ser atendida em caráter eletivo tanto nas clínicas ou ambulatórios da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba como nos hospitais Santa Casa de Araçatuba ou Santa Casa de Birigui. Desde 2012 já foi possível realizar 299 implantes 60 enxertos sendo que muitos desses pacientes já estão completamente reabilitados.

Para essa população observamos que mais do que devolver sua função e estética por meio da reabilitação estamos interferindo diretamente na prevenção e na melhora da qualidade de vida atuando na saúde loco-regional (menor dor e disfunção do sistema estomatognático), sua saúde sistêmica (diminuir problemas gástricos, diabétes, e problemas nutricionais) assim como conseguimos atuar na melhora da autoestima devolvendo a este paciente a segurança de falar e comer em público.

Durante esse período de desenvolvimento desse projeto verificamos a importância para comunidade desse atendimento uma vez que aumenta cada vez mais a busca por reabilitações de rebordos

desdentados por meio da implantodontia, contudo devido ao custo para sua execução ser ainda elevado poucos tem acesso a essa forma de tratamento. Além do mais, os pacientes mutilados por cirurgias de ressecções tumorais buscam atendimento para retomar o convívio social que lhes foi tirado e a implantodontia proporciona um pouco de conforto quando oferece próteses faciais suportadas por implantes osseointegrados. Também verificamos que podemos atuar de forma decisiva na prevenção e/ou melhora da saúde do sistema estomatognático e também tem importância no auxílio da melhora da saúde geral do mesmo, uma vez que pacientes com problemas bucais (má oclusão, ausência dentária) podem desenvolver ou mesmo piorar quadros de diabetes, problemas gástricos e nutricionais. Outro ponto importante é além de atuar na melhora funcional do paciente também atuar na melhora da sua auto-estima, uma vez que o mesmo sente-se apto a participar de eventos sociais, sem que ocorra restrições na sua fala e mesmo na sua capacidade de alimentar-se em público.

Nestes dois anos de andamento vem proporcionando, meios para a clientela interna, alunos de graduação e pós graduação vinculados ao projeto, exerçam pesquisa científica ou trazem a pesquisa científica mundial às situações práticas vivenciadas no projeto. Este projeto, por estar vinculado à graduação e ao serviço de pós-graduação na área de concentração cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial e na área da implantodontia, também vem gerando pesquisa científica para produção de artigos, iniciações científicas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações ou teses.

Do ponto de vista do aluno de pós-graduação podemos observar que damos a eles a oportunidade



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



de lidar com caos diferentes onde o “pensar” para solucionar problemas diversos permitem o desenvolvimento do raciocínio e a necessidade do estudo a fim de buscar alternativas em vários estudos para o melhor planejamento dos casos. Também permite o adestramento técnico a esses alunos assim como o desenvolvimento de artigos, material didático, dissertações e teses.

Para o aluno de graduação observamos a oportunidade de vivenciar uma especialidade que eles somente tem o conhecimento superficial teórico que é transmitido na grade curricular. Permitem melhorar seus conhecimentos e participar das discussões dos planejamentos dos casos. Com isso damos uma base de conhecimentos a esses alunos que tem como resultados trabalhos apresentados, bolsas de iniciação científicas, TCC e artigos publicados.

Conclusões

Este projeto vem proporcionando a interrelação do ensino teórico com o ensino prático, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, uma vez que os alunos voluntários participam das avaliações, diagnósticos, planejamento e tratamentos cirúrgico-protético dos inúmeros casos para a reabilitação com os implantes osseointegráveis. Possibilita, ainda, meios para a clientela interna, alunos de graduação e pós graduação vinculados ao projeto, exercerem pesquisa científica ou trazerem a pesquisa científica mundial às situações práticas vivenciadas no projeto. Por estar vinculado à graduação e ao serviço de pós-graduação na área de concentração cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial e na área da implantodontia, gera pesquisa científica para produção de artigos, trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, dissertações ou teses.

Socialmente, o projeto atende uma clientela externa que possui a necessidade de reabilitação pelos implantes osseointegráveis, com a necessidade ou não de abordagens prévias para reconstrução do rebordo alveolar, sendo esta, em sua maioria, formada por pessoas com situação socioeconômica pouco favorecidas, mas que necessita de atendimento técnico-científico especializado podendo ser atendida em caráter eletivo tanto nas clínicas ou ambulatórios da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba como nos hospitais Santa Casa de Araçatuba ou Santa Casa de Birigui. Também verificamos que podemos prevenir e/ou melhora da saúde geral do paciente devolvendo estabilidade, equilíbrio e adequação entre o sistema estomatognático e a saúde geral do paciente, uma vez que é sabido que a falta de uma oclusão adequada gera ou piora quadros de diabetes, problemas gástricos e desordens nutricionais. Também atua de forma pontual na característica psicológica desses pacientes que por vezes tem sua vida social comprometida devido a ausência parcial e/ou total dos dentes pois muitas vezes essa situação gera vergonha de falar ou mesmo de se alimentar em público. Desta forma quando podemos devolver esse paciente a sociedade reabilitado funcional e psicologicamente assim como permitimos o melhoramento da capacidade técnico e também científica dos alunos envolvidos neste trabalho temos a certeza do cumprimento dos objetivos desse projeto.

Agradecimentos

A Pró-reitoria de Extensão Universitária – PROEX